

21 - ESTIMATIVA DA ÁREA FOLIAR DE PLANTAS DANINHAS DE AMBIENTE AQUÁTICO: *Salvinia auriculata*.

MARCHI, S.R. (FCA/UNESP – Botucatu-SP, smmarchifca.unesp.br); RUFATO JR*, M.O. (ESALQ/USP – Piracicaba-SP, stutfm@hotmail.com); COSTA, N.V. da (FCA/UNESP – Botucatu-SP, neumarcio@fca.unesp.br); MARTINS, D*. (FCA/UNESP – BOTUCATU-SP, dago@fca.unesp.br).

Com o objetivo de obter uma equação que, através de parâmetros lineares dimensionais das folhas, permitisse estimar a área foliar de *Salvinia auriculata*, estudaram-se correlações entre a área foliar real e os parâmetros dimensionais do limbo foliar, como o comprimento e a largura máxima perpendicular à nervura principal. Foram coletados 200 limbos foliares de *S. auriculata* sujeitos às mais diversas condições ecológicas em que a espécie é susceptível de ocorrer como infestante, constando-se todas as folhas, desde que não apresentassem deformações oriundas de fatores como pragas, moíesbas e granizo. Foram determinados: o comprimento do limbo foliar ao longo da nervura principal (**C**) e largura máxima (**L**) perpendicular à nervura principal. A seguir, a área real (S_r) do limbo foi determinada através do medidor portátil de área foliar Hayashi Denkoh Co. modelo AAM-7. Para escolha de uma equação que pudesse representar a área foliar, procederam-se estudos de regressão com as seguintes equações: Linear ($Y = a + bx$); geométrica ($Y = axb$) e exponencial ($Y = abx$). Todas as equações, exponenciais, geométricas ou lineares simples, permitiram boas estimativas da área foliar. Estatisticamente e no aspecto, sugere-se optar pela equação linear simples envolvendo o produto $C \times L$, considerando o coeficiente linear igual a zero devido ao maior coeficiente de determinação apresentado. Desse modo, a estimativa da área foliar (AF) de *S. auriculata* pode ser feita pela fórmula $AF = 0,9426 \times (C \times L)$ com coeficientes de determinação de 95,41%.